



EMPREGO:

Para dezenas de milhões de trabalhadores empregados ou subempregados do país

APOSENTADORIA:

Contra o projeto de reforma da previdência

DIREITOS

TRABALHISTAS:

Pela manutenção de todos os direitos trabalhistas conquistados com muita luta pela classe trabalhadora **pela revogação da reforma trabalhista.**

**TODOS NA AV. PAULISTA, EM FRENTE À FIESP
DIREITO CONQUISTADO NINGUÉM TIRA DA GENTE!**

FUFU : ALMOÇO AFRICANO (GANA/ NIGÉRIA)

Como parte de recuperar e difundir a cultura e história do povo negro, a Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp, tomou a iniciativa de organizar almoços com pratos de países do continente africano. Hoje, quinta-feira, 09/08, será servido Fufu, (ou variantes do nome foofoo,foufou, foutou) é um prato de origem africana, mais precisamente da cozinha de Gana (da etnia Ashanti) de onde se expandiu para as cozinhas da África Ocidental e Central em países como Nigéria, Togo e Costa do Marfim que o adaptaram e modificaram convenientemente.

É um prato preparado com uma mistura de raízes que contém amido como por exemplo o inhame e mandioca ou milho, banana-da-terra e até mesmo arroz . No Brasil, os nativos do Congo ou Nigéria adaptaram sua receita usando farinha de mandioca para Nigéria, Togo e Costa do Marfim e descobriram como alimentar e modificar convenientemente. Estas raízes, depois de devidamente cozidas, são muitas vezes moídas com um pilão de madeira.

A palavra original 'fufuo' tem dois significados, um é a cor que tem o alimento ao ser cozido (branco) e, o outro, do jeito que é produzido, chamado de fu-fu (ato de moer). Geralmente é feito em duas pessoas, enquanto um cozinha, o outro segura o recipiente. O prato será vendido a R\$ 20,00 - todos os cartões serão aceitos (crédito/ débito e VR).

O dinheiro arrecadado no almoço será utilizado para financiar uma biblioteca com livros da luta do povo negro. No dia do almoço também recolheremos doações para este acervo.

HOJE, NO SINTUSP, A PARTIR DAS 11H30

É HORA DE DISCUTIR A RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

O Acordo Coletivo assinado em 2017, com três aditivos, vencerá em 30 de setembro de 2018.

Inúmeras unidades já enviaram propostas e todas elas já foram sistematizadas pela Comissão de Sistematização de propostas para o Acordo Coletivo, a ser renovado ou não este ano.

No dia 7 de agosto, em Reunião da COPERT foi construído um Calendário, depois de refutarmos um prazo que não seria exequível para o sindicato, proposto pela COPERT, para entregar todas as propostas até 7/08/2018.

Acompanhe o Calendário:

Até o dia 15/08/2018 entrega de propostas das unidades ao Sindicato, através do e-mail sintusp@sintusp.org.br, com assunto Proposta para o Acordo - a/c da Comissão de Sistematização.

Dia 16/08/2018: Reunião Técnica da COPERT, às 9 horas, com a presença do Jurídico do SINTUSP.

Dia 21/08/2018: ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS, às 12h30, no Anfiteatro da História.

Nesta Assembleia será discutido e deliberado se o SINTUSP renova ou não o Acordo Coletivo.

Se for aprovado a renovação, começaremos nesta mesma Assembleia a submeter as propostas já sistematizadas pela Comissão.

Portanto, nesta Assembleia é importante a presença e participação de todos os funcionários.

Dia 23/08/2018, às 10 horas – reunião da COPERT.

De 22 a 28 de agosto, Assembleias no Interior.

Dia 29 de agosto Assembleia Geral dos Funcionários em São Paulo

Dia 04 de setembro Reunião da COPERT, às 11 horas.

VENHAM PARTICIPAR!!!! POIS QUEM DECIDE SÃO OS TRABALHADORES (AS).

PRÓXIMAS ATIVIDADES:

- REUNIÃO DA SECRETARIA DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL [15 DE AGOSTO, ÀS 9 HORAS, NO SINTUSP];**
- REUNIÃO DA COMISSÃO “SAÚDE DO TRABALHADOR” DA SECRETARIA DE SAÚDE [21 DE AGOSTO, A PARTIR DAS 9 HORAS, NO SINTUSP].**

Em defesa da Educação Pública e Gratuita

ATO PÚBLICO/AUDIÊNCIA PÚBLICA

14 DE AGOSTO, ÀS 10H30, NA ALESP

O Fórum defende emendas à LDO-2019 que contemplam o aumento de recursos para as universidades e o Centro Paula Souza, o fm das manobras na base de cálculo do ICMS (o governo retira, indevidamente, vários itens do cálculo antes de repassar os valores às universidades), e que o governo cumpra a lei complementar 1010/2017 e arque com a insufciênciinanceira das universidades.

Na proposta LDO 2019 enviada pelo governo à Alesp não há nada a mais para as universidades além dos 9,57% do ICMS Quota-Parte do Estado e de uma quantidade muito pouco expressiva de recursos advindos dos royalties do petróleo. As emendas propostas pelo Fórum reivindicam mais recursos para o conjunto da educação pública (33% do total de receitas do estado), para as universidades (há emendas prevendo alíquotas de 9,57% 10%, 11% e 11,6% do ICMS – Quota-Parte do Estado, sempre sobre o “total do produto”, ou seja, sem a maquiagem contábil feita pelo governo) e para o Centro Paula Souza (dotação de 3,3% do total do produto do ICMS QPE).

VAMOS JUNTOS LUTAR POR MAIS VERBAS PARA USP, UNESP, UNICAMP E CENTRO PAULA SOUZA!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!